

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

Memórias, escritas e encontros da Antropologia com a formação de professores: um relato a partir da experiência da monitoria no Curso de Pedagogia.

Josélia Honório TORRES¹, Maria do Socorro Barbosa MACEDO².

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL – Campus II
joseliatorres@alunos.uneal.edu.br;

² Professora Orientadora- curso de Pedagogia -na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL;
socorro.macedo@uneal.edu.br.

RESUMO: A monitoria de disciplinas acadêmicas pode ser definida como mais uma das diversas atividades desenvolvidas pelo(a) estudante de graduação, no âmbito do espaço acadêmico, levando-o(a) a uma produtiva aproximação com a docência. Para Lins et al (2009), poderia ser definida como uma modalidade de ensino e aprendizagem que visa o estabelecimento de novas experiências pedagógicas para quem exerce a monitoria. Mas, além disso, ao mesmo tempo em que promove a melhoria do ensino de graduação através de trocas entre discentes e docentes, abre espaço para que o monitor relacione a teoria vista em disciplinas anteriores e a prática presente naquele ambiente, que como mencionado por Lima e Pimenta (2006), ambas não se fazem separadas. A função definida ao monitor voluntário sugere o auxílio ao professor(a) na realização de trabalhos práticos e experimentais; o fortalecimento da relação entre professores e estudantes, tendo como um dos objetivos criar condições para que o monitor aprofunde seus conhecimentos na disciplina. Diante do exposto, a presente escrita busca por meio de um relato de experiência, assumir um caráter memorialístico, tecendo a partir de muitas vozes, narrativas que dizem das práticas vivenciadas durante a monitoria da disciplina de Antropologia Educacional no curso de Pedagogia, na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus Santana do Ipanema – AL. A metodologia empregada pode ser definida como uma pesquisa participante, de carácter qualitativo, com início em abril e seu fim em junho de dois mil e vinte e três, contando com 20h (vinte horas) semanais nas quais a presente monitora desenvolvia suas funções. Para embasar essa escrita, a mesma toma como *corpora* anotações realizadas durante dos eventos em sala de aula, anotações realizadas quando cursou a disciplina em dois mil e dezenove, e os teóricos estudados em ambas. Considerando então, a importância da prática para formação docente, e como ela é indispensável para a aquisição de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Monitoria voluntária. Antropologia Educacional. Modalidade de ensino.